

# TRÊS MORTES NA LUTA DOS POSSEIROS COM JAGUNÇOS



Os posseiros foram ao palácio denunciar choques e mortes na disputa pelas terras.

O representante dos agricultores que estão ocupando áreas situadas no quilômetro 70 da BR-354, Evandino Antônio Enéas, declarou ontem que está aguardando uma solução para o problema criado pelo elemento chamado Nelson, que afirma ser de propriedade da Fazenda Santa Júlia as terras ocupadas. Segundo ele, os agricultores estão no local desde novembro do ano passado tendo sido expulsos por três vezes, inclusive com violência que causou a morte de várias pessoas. Evandino informou que a empresa Agro-Pecuária Santa Júlia, se arvera como proprietária dos 50 mil hectares, porém o pedido de incorporação feito ao Ministério dos Assuntos Fundiários foi indeferido.

## Alto Madeira

Fundador das Dúvidas Associações ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO 125118 — Porto Velho, quarta-feira, 12 de Junho de 1981 — N.º 15.384

## Frente lança candidato à Prefeitura da Capital

A Frente Liberal vai ter candidato próprio à Prefeitura da capital. Pelo menos é este o pensamento de uma forte ala do partido que quer se submeter ao teste das urnas, da última vez disputou o colégio Presidente Vargas em 1980, mas também pode fazer uma composição com o PMDB, negociando posições em dobradinha este ano e no próximo.

# Invasores tomam as terras atrás do INCRA

Mais de 100 pessoas, inclusive funcionários do Incra, invadiram ontem uma grande área de terras existente atrás do sede do Coordenadoria Regional do órgão, numa tentativa de se conseguir um local para construir suas casas. A ação, no entanto, foi impedida pela secretária municipal de Promoção Social, vereadora Odalio Fernandes, que prometeu receber a todos hoje, quando se farão as inscrições daqueles que provaram "que realmente não têm terras urbanas".

(Pág. 5 do 1º)



Muita gente ficou piquetes na área atrás do Incra onde até um tractor apareceu limpando as terras. (P. Juvenil).

# MENGELE

## DELEGADO ACUSA IMPRENSA DE ATROPELAR INVESTIGAÇÕES



Mengesle, segundo uma foto tirada na década de 70.

peças e dos exames médico-legal que vem sendo realizadas.

"Vocês terão acesso a todas as conclusões", disse ele aos jornalistas de várias patentes, representantes de jornais, emissoras de rádio e televisão, que juntamente com brasileiros, permanecem em plantão permanente nas dependências da Polícia Federal em São Paulo.

Nem diante do envio de telegramas provenientes de Moscou, transmitidos pelas agências noticiosas, apresentando declarações de Ref Mengesle, filho de Lázaro, afirmando que a esposa é de sua pai, a delegada Tuma quis manifestar-se. "Por enquanto nada posso falar sobre a identidade do morto, pois os trabalhos técnicos e periciais das investigações policiais não foram concluídos. Vamos aguardar mais um pouco", afirmou Tuma.

Página 4 de 12

## Lei muda os feriados para as segundas

Brasília — O presidente José Sarney sancionou ontem, sem veto, a lei que antecipa para as segundas-feiras os feriados que caíam nos demais dias da semana, com exceção dos que ocorrem nos sábados e domingos e dos dias 1º de janeiro, 7 de setembro, 25 de dezembro e Sexta-feira Santa.

Quando existir mais de um feriado na mesma semana, serão comemorados a partir da segunda-feira subsequente. O Poder Executivo tem 90 dias para regulamentar a lei, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial.

O Ministro-chefe do Gabinete Civil, José Hugo de Araújo, afirmou que a medida permitirá "uma grande economia para o País, o melhor das condições ao trabalhadora do Estado e do dia de descanso mais prolongado, sem prejuízo para a economia do País".

Segundo José Hugo, hoje em dia, quem não ao trabalho geralmente é o mais produtivo.

## BNH anuncia 1100 casas em P. Velho

O Governador Angelo Aguiar, recebeu hoje a visita do Gerente Regional da BNH de Manaus, Nilson Raimon, que veio colocar à disposição do Governador os serviços da Agência que engloba a Cohan, Casel e Embur em Porto Velho. Segundo Nilson Raimon, que estava com o prefeito José Carlos é o presidente da Embur, João Pinto, a visita visa verificar os interesses do Estado na execução de projetos como o Povo

Velho 2º Cipe, promovido pela Cohan/RO e os promovidos pela Embur (Casa Promotor, Casa e Silva e Flores), além da aprovação dos projetos, em análise na agência do BNH que são: Nova Casa, com 300 unidades, Moradia Raimon, com 250 unidades, Castanheira, com 150 unidades e a expansão da rede de abastecimento de água de Porto Velho.

GUALARÁ  
COBRA  
INÍCIO DO  
MUTIRÃO  
NA BR-361

A Prefeitura de Gualará já começou o trabalho de melhoramento da rodovia BR-361, que liga a cidade a vila de Abuká. Na BR-361 segundo informou o prefeito João Balthazar, quando o trabalho está sendo feito com recursos próprios. Em Gualará se eleva que a construtora Angela Aguiar, além de trabalhar na melhoria da rodovia BR-361, está executando, em sistema de mutirão,



Moradores de Gualará querem que Governo inicie logo o mutirão que foi prometido. (Arquivo/AM).

# SÓ MAIS UM DIA PARA CANDIDATOS AO VESTI

Termino às 22 horas, da manhã o prazo para as inscrições da vestibular/85 da Universidade Federal de Rondônia, iniciado no último dia 1. Até o final do mês de maio, de acordo com a professora Elizabeth Ferraz Marques, professora Assistente, já tinham sido realizadas mais de duas mil inscrições.

Em janeiro de 1984, cerca de 10 mil alunos passaram pelo último vestibular que a UFR-Rondônia e, este ano, a previsão é de que esse número chegue aos cinco mil.

Até agora, o curso mais procurado é o de Matemática, enquanto Direito, Física e Psicologia, segundo o Departamento de Administração e Pedagogia, já se tornaram a maioria, apesar de a maioria de grande número de interessados, de acordo com a UFR-Rondônia, seja a Engenharia Civil de graduação.



**INÍCIO RUIM** — Começa os primeiros "cartões de visita" do secretário Raimundo Correia, da Segurança Pública, neste governo da Nova República. Algumas medidas, embora respeitadas no desejo de moralidade administrativa, estão sendo tomadas com bastante alarde e sem as devidas precauções, que já estão dando os primeiros "toques". Vejamos o caso dos carros "côpia brasileira" e por último o caso do radialista, que acabou separado e preso. Quer dizer...

UTILIZE ELETRODOMÉSTICOS COM CAUTELA  
E ECONOMIA. É UM CONSELHO DA CERON

**PROGNÓSTICO AGROPECUÁRIO** — A Comissão Estadual de Planejamento Agrícola de Rondônia elaborou o "Prognóstico Agropecuário de Rondônia", 1984-85, trabalho que apresenta informações relativas aos aspectos estruturais do setor agropecuário, mercados de produtos, mercados de insumos e fatores no agropecuário rondoniense. A CEPARO espera que esse prognóstico seja um instrumento valioso para os técnicos que atuam no planejamento ou execução das prioridades agrícolas do Estado.

do, pois abrange tanto as áreas de interesse para orientação do produtor quanto a situação de cada produto, instrumentos da política agrícola governamental e perspectivas para a safra 84/85. O se-

Jedo Trajano dos Santos, Coordenador Geral do CEPARQ, enviou um exemplar do trabalho elaborado para conhecimento do nosso Jornal, o que agradecemos, fazendo votos para que o prognóstico agropecuário de Rondônia contribua, realmente, para a melhoria do setor.

## O USO DE ENERGIA ELÉTRICA TAMBÉM EXIGE SEGURANÇA

— O estudo é de uma natureza festiva a ser realizado no período das 14 às 23 horas, no "Casarão do Porro", a avenida Louro Sodré. Trata-se de uma promoção dos formandos da Economia da Universidade de

Rendebeta, com a finalidade de angariar fundos para a festa de formatura da turma de 83. As mesas já estão a venda no preço de Cr\$ 40.000 e fica o convite dos formandos de economia para que seus amigos prestigiem e colaborem com a promoção.

**CONSELHO DA CERN: NÃO USE APARELHOS DOMÉSTICOS EM LUGARES MOLHADOS**

**CONSUMO DE MACO**  
**GRÁ** — O deputado Lizst  
 feira, do PT, perplexo  
 as pessoas de bem, preo-  
 cupadas em colocar a re-  
 entenda na senda dos bons  
 costumes, ao dizer na te-  
 levisão, que a maconha é  
 uma "droga leve" e, con-  
 sumida com "moderação",  
 não faz mal" a ninguém.  
 Impenhiado desde já na  
 campanha eleitoral, defen-  
 de, com esta declaração,  
 a preservação da direit

individual da pessoa humana. Acha que o Estado não deve ditar ordens na vida das pessoas, decidindo se o cidadão deve beber muito ou fumar pouco. "Cada pessoa sabe de suas necessidades" — proclama — "tudo que for praticado com mão pesada não faz mal". Essa tese está defendida por ele em seu livro "Moconha em Debate" a ser lançado nos próximos dias.

## DETALHES DO COTIDIANO

## Posicionamientos

Ja o sabia, por comparação de várias eleições da atual legislatura (para manter um padrão mínimo de segurança e de democracia), que uma coisa é votar na Oposição, em se falando da vida politico-administrativa, e outra é ser parte do Governo. E agora, ao tentar comprovar essa asserção, tudo muda: um exemplo, de uma feita colido do posicionamento de uma das figuras mais conhecidas da Assembleia Legislativa, o deputado Amílcar Lacerda, do Governo naquela Casa, pelo que se sabe, candidato a potencial a candidato ao Senado Federal nas próximas eleições.

A atitude do deputado Amílcar Lando representa, com todas as características, essa mutação no comportamento do cidadão que desempenhou um papel importante quando esteve na Oposição e que agora assume o papel de líder do Governo. São papéis diferentes, embora executados com a mesma maestria, porque seu autor sabe desempenhar com perfeição os roteiros traçados. Outros virão atrás de si, companheiros da outra da ferrenha Oposição e que passaram de repente a fazer parte da Situação, porque envolvidos no mesmo roteiro do filme é que talvez não terão capazes de demonstrar tanta capacidade de adaptação ao novo papel. E não digo isso com o tom de condenação. Não! O foco apenas para mostrar a realidade existente e a diferença entre Oposição e Governo. Contudo, sim, o extremismo de cada lado, não o poder de moderação. A Oposição cabe o papel de fiscalizar o Governo, enquanto este cumpre missão igualmente nobre, mais ampla, mais onerosa, que é a de traçar as metas e o desenvolvimento para a região e atender as necessidades da população através dos recursos que o Estado arrecada, aplicando-os com seriedade.

Acostumados que, lamentavelmente, tudo não passa de utopia. Nem sempre a Oposição sacre uma fiscalização ativa e moderna, mas rancorosa e radical, em tudo o que parte do Governo, por ser do Governo, não presta e deve haver sempre um caso (o menos sobre o interesse posterior de suas iniciativas. E o Governo, em contrapartida, através de seus dirigentes, quase sempre faz por onde lançar a desconfiança na população. Daí que Situação e Oposição vivem sempre como cão e gato, esquecendo-se por vezes dos mais altos interesses da região. Formam-se trincheiras em campos opostos e, como Governo foi sempre a parte mais bem subsidiada, melhor guardada, suas fortalezas são invadidas e seus segredos às vezes conhecidos pelas investidas subreptícias dos "comandos" oposicionistas, "agências secretas" gratuitos que, pelo descontentamento, ou pela marginalização em que são mantidas, engrossam as fileiras oposicionistas.

Mas a divagação, poeu até, nos leva a distanciar do motivo principal do homem que desengateou por muito tempo o papel de opressorista e que agora passou a líder do Governo, o deputado Américo Lando. Não é necessário criss mecloro do Partido, adrogara com especialidade em Direito Agrário dss mudo conceituadas na terrinha. Especial da qumia conaturo e as questões

## Art de Maestros

trabalhistas com um descom-  
nho parlamentar muito bom,  
tendo literário e bastante apoi-  
cionista com muita eficiência e  
habilidade, ganhando prestígio  
junto ao seu Partido — o PSR,  
que por isso tornou a acreditar  
a disputar na contenda uma ve-  
ga para o Senado Federal.

Para bem, gente boa. Até no  
bem pouco tempo, o deputado  
Amir Lando defendia (e com  
muito rank) os movimentos re-  
vindicatórios de classe, como re-  
centemente a dos Professores.  
Ele estava na Oposição. Mas re-  
centemente, como líder do Go-  
verno, seu posicionamento sobre  
a greve da classe médica e dos  
outros servidores estatutários, na-  
teve como solidarizar-se com  
eles, embora que os parafusos  
estivessem apenas lutando para  
que seus salários não fossem  
schatados. E o deputado, como  
homem de Governo que hoje é  
apelado para a Constituição, al-  
gando que esses movimentos de  
servidores públicos são ilegais  
que cabe ao Governo cumprir a  
lei, prestando atendimento à po-  
pulação.

Até aí, tudo bem, tudo dentro do figurino da legalidade encara da pelo prisma governista. Mas é aí também que eu, depois de pesada toda a rebordura, pergunto ao ilustre e nobre deputado, a quem muito admiro: seria legal o Governo retirar salários de seus funcionários ou, ainda, se a classe médica e outros funcionários previstos não são um segmento importante da sociedade, a quem cabe também o Governo atender nas suas justas reivindicações? Além disso, o movimento era pacífico e o atendimento a casos de emergência também sendo atendidos dentro de esquema bem montado.

Compreendo (e respeito) a posição do deputado Amor Lando. O Líder do Governo não tinha outro papel a fazer. Colocaram-no numa situação de bico. Mas a verdade é que esse é o papel do Governo. Por isso é que acreditamos na democracia, onde a alternância do poder é um facto normal, as coisas devem caminhar melhor, com a continuidade dessa alternância, porque todos sabem exactamente até onde vão as suas prerrogativas, quando tu te ficas mais fácil, com cada um sabendo até onde pode ir, que não cabe à Oposição somente criticar, somente minimizar as acções do Governo, mas também a quem está no Poder não é suficiente tratar a todos de cima para baixo, mas zelar pela coisa pública, respeitando o direito de cada um e procurando sempre atender aos anseios da comunidade, porque na democracia o Governo é do Povo e para o Povo. É o principal de tudo e quem está no Governo deve exercer sua missão com autoridade mas sem autoritarismo, com determinação e moderação sem excessos, porque a lei, segundo estabelece os princípios constitucionais, é e deve ser igual para todos.

Mais, lamentavelmente, há alguns setores da Nova República que não estão ligados para esses projetos e estão confundindo autoridade com autoritarismo. Faz-se preciso criar aqueles que nunca cometeram mal, que acabam por fincar todo burburinho

OPINIÃO EM  
30 LINHAS

Um realista foi apelidado por príncipes, realeza, no momento de nomear o primeiro secretário de Segurança, Raimundo Corrêa, sem que houvesse qualquer motivo para que o fato pudesse acontecer. É apelidado, por si só, já é um fato inquestionável, principalmente quando se trata de alguém que é pago para cuidar da segurança dos reis.

Informação, não é isso a luta que estou se-  
guindo. A agremiação sobrinha pela cantatina para  
Cecília Nery, de Rocio Elvadora, Amadora e  
Inocência e dependentes das mesmas relacio-  
nes do classe que, segundo, chamam uma nota de  
registro no atestado médico, quanto mais agita-  
ção há no sentido de recuperar os direitos do  
nifado, de catallista e do membro da associa-  
ção. Não é isso.

De acordo com a realidade, João Carlos foi eleito de próprio Secretário, um dos que agrediram em primeiro lugar. Isso, contudo, a nível do Brasil, é algo muito normal. Afinal, nossa população já está por demais acostumada às transições militares.

© problema todo o que esse secretário participa de um governo apoiado pelo FURD, partido de qual pertence o presidente da Associação dos Racionalistas, o vereador Vivaldo Garcia. E talvez tenha sido este o motivo que levou a Associação a não manifestar-se em uma eleição no ano, durante a administração, por sinal.

De um lado, a inteligência policial volta a trabalhar com um secretariado identificativo apenas com um cartão de visita e agredido a tantas quanto se propõem ao diálogo. De outro, a volta do jogo de interesses, tão utilizado no velho republicano, mas em voga quando se trata de pregar alguém que está de mau jeito.

O momento, entretanto, é muito mais par  
reflexão que para crítica. De nossa parte, a re  
flexão já está sendo feita. Resta que o senhor  
Nuninho Garcia e o presidente da Associação  
dos Radicais, Vladimir Garcia, também passem  
a refletir nas ações que cometeram. O primeiro  
pela violência praticada. O segundo pela omis  
são.

馬三才 謝世年一歲

**CASA  
VENDE - SE**

Próximo ao centro, com 460 m<sup>2</sup> de área construída em loja, tendo uma suíte de 37 m<sup>2</sup>, quartos, banheiros, salão, 40 m<sup>2</sup> de armários embutidos, cortinas etc.

O terreno mede 1.320 m<sup>2</sup>. Tran-  
sar direto com o proprietário pelo  
telefone: 221-2398.

(13, 14, 15, 16)

UMA DICA AOS  
CASAIS ROMÂNTICOS

Uma promoção inusitada, será feita, pelo amigo Pedro Soares, onde ele irá distribuir em seu próprio Bar 30 LPs a canal de moradores. O evento se dará em comemoração a Dia dos Navegantes, na missa de 10 horas às 12 do corrente mês, no Bar do Pedro à Rua Duque de Caxias, esquina com Joaquim Nabuco. Uma coleção de violões lentos para fugarem a vontade, enquanto serão observados os casais mais românticos, pois este é o critério de distribuição. Portanto, caso não possam ser emocionalmente promovidos, Vós poderá ser premiada a não se ter elegância.

## Forró dos Namorados

Os Formandos-85 de Economia, da Unir, estarão realizando, no sábado, 14 (quarta-feira), no Casarão do Forno, às 13 horas, o baile "Forno dos Namorados", numa promoção que visa arrecadar recursos para a festa de formatura, a ser realizada no final do ano. As mesas já estando vendidas, pelo próprio formandos, ao preço de Cr\$ 40 mil. Além do baile de sexta-feira, os formandos da Unir estarão participando do arraial da Recol.

## HAROLDO LEITE PARA PREFEITO

Filho Madeira

**EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA**  
 Fundada em 15 de Abril de 1917  
**ALTO TOURINHO**  
 Ipêma Geral  
**LEI N.º 14.108/1956 TOURINHO**  
*Desenv. Superintendência*  
**NUNCA MAIS DEUS TOURINHO COTT**  
*Desenv. Administração*  
**USIA DEUS TOURINHO SAUTER**  
*Desenv. Têxtil*  
**100% LACIO ALTA-GRAN**  
*Fabric. Celul.*  
 Filiais — Curitiba e Oitavas  
 Rua Santa do Rio Branco, 95 — Tels.  
 33-2255, 33-2457 e 33-2577  
 Importação em Dólar

1999年12月15日

|                    |     |             |
|--------------------|-----|-------------|
| Capital (Amount)   | 100 | 100 million |
| Interest (Amount)  | 100 | 100 million |
| Dividends (Amount) | 100 | 100 million |
| Residual (Amount)  | 100 | 100 million |

**DOI: 10.1002/for**

**2281A** — Rio de Janeiro, Rua Aldebaran,  
 Casarão Pireneia, 72 — Telefone: (21) 341-  
 3407 — CEP 22291 — Tóxico, 2281A-0000  
**2281A**, São Paulo, Rua São do Abel, 22  
 de 2 andar — Telefone: (011) 301-0822  
 — CEP 02094 — Tóxico 2281A-0000  
 Curitiba, 24, Albuquerque Lima, 306, São  
 Comendador São — Telefone: (41) 2447241  
 Ponta de Ypê, — On, sempre em atividade  
 em São Paulo, São Paulo, sempre em  
 atividade e sempre de graça. São paulista  
 sobrinha em propriedade de família e de  
 filhos, sempre em atividade e sempre em  
 atividade, em sempre em atividade.







# INOVAÇÃO NA ASSEMBLEIA

CECILIO  
REITOSA

Acaba de ser instalada na Assembleia Legislativa a Comissão de Trabalho, Comércio, Minas e Energia, composta pelos deputados Ilmar Rodolfo (PMDB), Jacob Avelar (PPS), João São (PPS), José do Prado (PPS) e Tonny Correia (PNSD).

Esta seria uma comissão igual a qualquer outra, não fosse uma curiosidade tomada pelas suas reuniões. Segundo as funções da comissão, Jacob Avelar, eleito presidente, pediu aos pares desta a Comissão realisar estudos de todos os aspectos da atividade econômica no Estado, incluindo com a participação direta dos representantes representativos da sociedade congregados em associa-

ções de classe, sindicatos e demais representações, cujo objetivo seria mobilizar a sociedade com as experiências e demandas, visando identificar as principais ideias representativas desta área.

Afirmou o dep. Avelar, que de posse dessas informações caberia à Comissão elaborar um projeto de lei, a fim de estabelecer formulações de propostas que permitissem orientar convenientemente as políticas industrial, comercial e energética do Governo do Rondônia, segundo as aspirações legítimas da sociedade.

O mesmo disse com ênfase, prometendo de regressos da reunião

de trabalho de uma comissão do poder Legislativo Rondônia, considerando uma experiência inédita no Brasil, pois, apesar de algumas experiências em outros Estados, jamais se criou uma comissão de trabalho, comércio e energia, visando identificar as principais ideias representativas desta área.

Ultimamente, após 6 dias de trabalho, foi realizada pela dep. Jacob Avelar, com

as suas atitudes, sempre visando a serem para um total responsável de poder descentralizado, visando suas atribuições específicas, não como mero órgão consultivo, mas como órgão de trabalho, visando a melhoria da qualidade da vida social, individual e coletiva.

Concluiu, afirmando que o atual Governo do Estado, não poderia ter mais condições, sem um projeto e execução elaborada, capaz de proporcionar os meios para tomadas de decisões adequadas e justas na redistribuição dos recursos da comunidade.



Banco do Estado de Rondônia S.A.

## AVISO

O BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A — BRASIL, comunica aos seus clientes e interessados que, de acordo com a Lei número 6.904/76, tem estipulado o prazo de 30 (trinta) dias a contar da presente data, para o exercício do direito de preferência nas subscrições de ações do aumento de capital deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio do corrente.

Porto Velho-RO, 11 de junho de 1983.  
Cláudio Roberto Rebêlo de Sousa  
Presidente

(11.12 e 13)

## NOTÍCIAS

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:

Em 11 de junho de 1983, o jornal "O Estado de Rondônia" publicou a seguinte notícia:



## Filigramas:

O governador Angelo Angelin, bastante agastado exclama a um amigo — "mul' amigo": "É muita briga. Onde está o espírito publico?" ... Nas ruas caros, não damos. Não era preciso.

\*\*\*

Uma coisa pouca sobre: SE Angelin tivesse pelo menos mais dúzias de assassinos do porte dos que teve Talsano, governaria até o fim, entregando o Governo de Rondônia em 87 a seu substituto, mal tranquilamente, sem vázias...

\*\*\*

Raimundo Moore, conhecido advogado, político militante do PMDB/RO, assessor parlamentar em Brasília, mudou de armas e bagagens para Porto Velho onde aguarda um lugar no Sol. Seu telefone: 227-4064/4064.

\*\*\*

— No pára-choque de um caminhão: "Nunca encontrei companhia tão agradável quanto a solidão".  
— Em outro pára-choque: "Se alguém me vir egrarido com mulher (ela) pode desaparecer que é briga".

\*\*\*

A chamada Estana, uma droga química parecida com a penicilina, foi declarada legal em todo o território norte-americano, a partir da 1ª de julho. Os usuários a chamam de Estana pelas sensações que ela dá. A droga é vendida na forma de pó, tableta ou comprimido, e custa entre US\$ 8 e 20 a unidade.

\*\*\*

Aniversário hoje um grande amigo, o Cel. FERNANDO ANTONIO BARBOSA, "public relation" da 17ª Brigada de Infantaria de Selva a campo de tiro lama curta ao alvo do Estado, 1984.

Cel. Barbosa pode preparar a recepção porque além de outros amigos e companheiros de lenda, a turma da ACESO (78) já está preparando os dentes para morder os petiscos. Parabéns.

## CASAL ROMÂNTICO

O DIA DOS NAMORADOS no Bar do Pedro (Joaquim Nahuco com Pinheiro Machado) tem um colorido diferente, pela todos os casais que por lá aportam-se serão recebidos com flores e o casal mais romântico fará jus a um belo prêmio. O Pedro não quis adiantar que prêmio será, mas garantiu que irá agradar.

Os óculos grandes voltaram a adornar os rostos das mulheres elegantes. Coloridos ou não, eles são o tônica do momento. Na foto, um lançamento DIJON.



## Quadrilha Flor do Cacau e a grande atração folclórica

A Quadrilha Junina FLOR DO CACAU está bastante animada à exemplo dos anos anteriores. As inscrições estão sendo feitas com o Senhor Galdino, na Agência do Correio, onde funciona a quadrilha, com o Edilson na rua Ariquemes, canto com rua João Pedro da Rocha.

Assim, tanto o povo do Bairro da Embra

tel, quanto a população em geral terão momentos de grandes entretenimentos, pois a Quadrilha FLOR DO CACAU reprisará o folclore dos anos anteriores, justificando, assim, o grande empenho do Galdino e seus auxiliares, para proporcionar o melhor em termos de folclore.



Todo o charme da moreninha CLARICE (médica) que avianou sábado passado para Salvador. Na foto, CLARICE e os meus amigos empresários JORGE e DALVA FERNANDES.

## CIRCUITO

A guisa de esclarecimento, informo que esta coluna é totalmente imparcial nas suas notícias e não tem compromisso com ninguém no sentido de promover nomes. As notícias veiculadas decorrem da informação das fontes. Esta coluna prima por um distanciamento entre seus trabalhos jornalísticos, com os trabalhos profissionais em outra área. Se o fato ou a pessoa, merecer destaque nesta página, não o faremos. Caso contrário, deixaremos na geladeira.

O senador ODACIR SOARES está nessa Estado e perora o

interior imbuído-se dos problemas comunitários para buscar soluções, lá em Brasília.

Os cursos oficiais continuam fazendo STOP nas frentes dos colégios. Buscando e deixando alunos. Isso pode?

A CAERO está em boas mãos com TEODALDO VIANA na presidência. Competência de um para dar e vender. Isso já foi comprovado.

### INTRIGAS

Apesar do que dizem e do muito que falam, parece que o germe da intriga não está conseguindo atingir o Governador Angelo Angelin. Segundo pessoas ligadas ao Governador e ao Presidente Regional do PMDB, ambos possuem anticorpos suficientes fortes para rechaçar o que a periferia anda urdindo por aí...

### PARTICIPAÇÃO

A propósito das fofocas tendenciosas que se propagam sobre as tidas ingerências de políticos junto ao Governo, uma personagem muito ligada na Nova República comentou: De fato o pessoal acostumou-se ao arbitrio de tal maneira que participação já virou sinônimo de ingerência. Será que será?

### PROPOSTAS

Um dos Secretários de Estado, por sinal dos mais autênticos da Nova República, outro dia, comentava numa roda de cabeças coroadas: É incrível, realmente incrível o que se recebe de pedidos absurdos e, principalmente, de propostas infelizes. Até parece que esse pessoal perdeu a censura...

### FAUSTO

Depois que o Presidente José Sarney abriu as portas da Granja do Torto, o país ficou estupefado diante do fausto co-

requisitos de mil e uma noites do que por lá se viu: duas suítes, três quartos, teto de lá de vidro, oito tapetes persas, cozinha de 30 metros quadrados com dois fornos industriais e um de microondas no canal com vinte exemplares de bueirinhagem e nas 36 bases cavalos alimentados à base de ovos, aveia, cenoura ralada, ração balanceada, chicória e alfafa. Mais de 50 empregados. Por isso é que Figueiredo vivia recolhido na Granja do Torto, pois lá ele esquecia dos problemas sociais da nação...

### VESTIBULAR

A preferência dos vestibulandos pelo curso de Direito lançado pela UNIR, só vem demonstrar o prestígio da classe e até a sua mistica. Esse fascino é tão grande que apesar do curso ser diurno — quando se sabe que a preferência maior é pelos cursos noturnos —, está lotando as inscrições. Para aqueles que argumentam que tem advogado "dando no meio da casela", os interessados respondem que dos profissionais liberais o advogado é o mais versátil e, por isso mesmo, o mais bem assinalado pelo mercado de trabalho.

Assim, porque contra o exemplo não há argumento, ao Direito pessoal!

### POEIRA

O estigma que paira sobre Porto Ve-

lho, de que nossa capital só tem duas épocas — a da lama e a da poeira, está muito difícil de ser extirpado, devido à predominância, ainda, das ruas sem asfalto. O pior é que mesmo as ruas asfaltadas têm suas partes laterais sem pavimentação, fato que provoca lama e poeira, principalmente poeira, em qualquer que seja o local.

Entretanto, com essa grana preta que está vindo para Rondônia e destinada à infraestrutura urbana, abre-se a esperança de que a nossa sôfrega Porto Velho ganhe o maior quinhão, não porque se trata da capital do Estado mas "quinhão" desta grande nação brasileira.

### CONSTITUINTE

O assunto mais comentado do momento é a Constituinte. Então a Assembleia Constituinte começa a pintar como se fosse a resposta para todas as perguntas ou a solução para todos os problemas que nos afetam, principalmente os de ordem econômico-financeiro-social.

A coisa já está no seguinte pé: Os grandes problemas "só podem ser atacados depois da Constituinte", ou então, "Sem a Constituinte, nada pode ser feito com base". Tudo bem, acreditamos que a partir da realização da Assembleia Constituinte, em decorrência de sua mu-

or adequação a nossa realidade, os problemas que nos afligem poderão ou deixarão ter equacionamento mais ágil, em bora cremos que seus melhores efeitos só atingirão o campo social. No que tange ao econômico-financeiro, lamentavelmente, a ajuda e mesmo contar com a inteligência e juízo de cintura da turma dessas áreas.

### GREVES

Não tem sido fácil para os governos seguir pacificamente a onda de greves que começou a assolar o país no caso da Velha República, com reflexos diretos na Nova. Felizmente, graças ao desempenho dos homens do sistema atual, com lições para o Ministro Almir Pazianoto e governadores das unidades acossadas, as greves vêm sendo contornadas, com empregados e empregadores satisfeitos com as soluções dadas.

Aqui, a exemplo de outros Estados, as greves dos professores e dos médicos, também legaram estó. É claro que esses movimentos reivindicatórios não foram atendidos no seu plenitude, todavia, quando se parte a uma negociação, já está implícito que as partes devem ceder de modo a chegar a um meio termo. Ninguém ganha tudo nem perde tudo. Isto aconteceu e, entre mortos e feridos, se salvaram todos.

## CBF decide sobre Telê após as eliminatórias

Com o término das eliminatórias para a Copa do Mundo, a CBF decidiu sobre o futuro de Telê. O técnico argentino, que logo após as eliminatórias foi contratado para a seleção brasileira, não será o técnico da seleção brasileira. A CBF decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira. A CBF decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira.

O presidente da CBF, João Havelange, decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira. A CBF decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira. A CBF decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira.

O presidente da CBF, João Havelange, decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira. A CBF decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira. A CBF decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira.

O presidente da CBF, João Havelange, decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira. A CBF decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira. A CBF decidiu que Telê não será o técnico da seleção brasileira.

## IDADE DA SELEÇÃO

A comissão de Futebol, ainda para as eliminatórias, já está pensando na Copa do Mundo. A comissão de Futebol, ainda para as eliminatórias, já está pensando na Copa do Mundo. A comissão de Futebol, ainda para as eliminatórias, já está pensando na Copa do Mundo.

| Idade       | 14 anos | 16 anos |
|-------------|---------|---------|
| Brasil      | 30      | 14      |
| Argentina   | 28      | 20      |
| Colômbia    | 31      | 28      |
| Paraguai    | 30      | 25      |
| Venezuela   | 31      | 25      |
| Guatemala   | 30      | 25      |
| Costa Rica  | 31      | 25      |
| El Salvador | 31      | 25      |
| Guatemala   | 31      | 25      |
| Costa Rica  | 31      | 25      |
| El Salvador | 31      | 25      |

## INVERNO ENCERRA INSCRIÇÃO

Vinte equipes já estão inscritas para o Torneio de Inverno, promovido pela Vila Esportiva. O Torneio de Inverno, promovido pela Vila Esportiva, já está encerrando inscrições. O Torneio de Inverno, promovido pela Vila Esportiva, já está encerrando inscrições.

## ASSOCIAÇÃO DOS REDADORES E LOCUTORES ESPORTIVOS DE RONDÔNIA

### ARLER

## NOTA DE REPÚDIO

A Associação dos Redadores e Locutores Esportivos de Rondônia — ARLER — vem se pronunciando a respeito da atitude violenta e irresponsável do secretário de Esportes Públicos do Estado de Rondônia, advogado Raimundo Correia, responsável pela agressão ao jornalista e jornalista esportivo João Carlos Nery, na madrugada do último sábado, no interior da Base Militar de São Paulo. A atitude do secretário não se condiz com a função de conduta promulgada pela Nova República, que tem como finalidade a promoção da liberdade de expressão e a defesa dos direitos humanos e da cidadania. Ao contrário, ao desta atitude violenta e irresponsável, a Associação dos Redadores e Locutores Esportivos de Rondônia vem se pronunciando a respeito da atitude violenta e irresponsável do secretário de Esportes Públicos do Estado de Rondônia, advogado Raimundo Correia, responsável pela agressão ao jornalista e jornalista esportivo João Carlos Nery, na madrugada do último sábado, no interior da Base Militar de São Paulo.

Campanha encerra a forma de organização que tem o ar. A campanha encerra a forma de organização que tem o ar. A campanha encerra a forma de organização que tem o ar. A campanha encerra a forma de organização que tem o ar.

Por ser um local da Nova República, convém lembrar que a Associação dos Redadores e Locutores Esportivos de Rondônia — ARLER — vem se pronunciando a respeito da atitude violenta e irresponsável do secretário de Esportes Públicos do Estado de Rondônia, advogado Raimundo Correia, responsável pela agressão ao jornalista e jornalista esportivo João Carlos Nery, na madrugada do último sábado, no interior da Base Militar de São Paulo.

Para Vitor, 17 de junho de 1983

Assinatura de Oliveira Antônio Presidência

# Gilson destalca Mengo no Clássico de hoje

O Flamengo não terá hoje a noite, contra o Ferroviário, o ponta-direita Gilson — artilheiro do campeonato, com 1 gol — porque cumpre a suspensão automática por ter sido expulso na partida em que o rubro-negro derrotou o Rio Branco, de Arqueiros, por 2 a 0.

Apesar disso, o ambiente no vestiário do Flamengo é de euforia. Os jogadores querem fazer o primeiro turno — são os

tampões — com uma grande vitória sobre o time importado do Ferroviário, além de invictos e sem ao menos empatar uma só partida nesta fase. Pingo, Maurício e Ricardo Rente, já recuperados, voltam ao time, sendo que o técnico Walter D'Andréia ainda não definiu quem será o substituto de Gilson, pois Roberto Soares e Esmaraldo passaram por excelente forma física e técnica.

No Ferroviário, depois da vi-

tória sobre o Moto Clube, os jogadores ficaram mais confiantes e, mesmo reconhecendo o potencial do Flamengo, acreditam que podem vencer hoje e ficar com o segundo lugar no turno inicial.

O técnico Walter Santos já poderá contar com Alexandre e Reinaldo, que estavam cumprindo suspensão automática. No entanto, ele ainda não definiu o time, visto que poderá fazer algu-

mas modificações, colocando os jogadores que ainda não tiveram vez.

Walter Santos disse que o time já está mais calmo e, portanto, deverá promover estas mudanças "porque temos que pensar no segundo turno". Os jogadores que ainda não tiveram oportunidade são: Denivaldo, João Carlos e Elton.

## DAVID RONALDO SAI NA FRENTE CICLISMO

David Ronaldo, do Terapias, venceu a primeira prova do Campeonato Estadual de Ciclismo, onde participou em 14 equipes. Por equipe, o campeão foi o Terapias.

A corrida foi bastante disputada, sendo que David Ronaldo, do Terapias, venceu a primeira prova do Campeonato Estadual de Ciclismo, onde participou em 14 equipes. Por equipe, o campeão foi o Terapias.

A classificação individual ficou assim:

1.º — David Ronaldo.

Telesul: 2.º — Orlan-  
do Pereira; 3.º — Cláudio  
Lins; 4.º — Sérgio; 5.º —  
Mário; 6.º — Manoel; 7.º —  
Leandro; 8.º —

Por equipe, a classificação ficou assim:

1.º — Terapias; 2.º —

Telesul; 3.º — J. Pa-

renta; 4.º — Arqueiros;

5.º — Rio Quente.

## Energia, saúde, bem-estar

Alcides Figueira

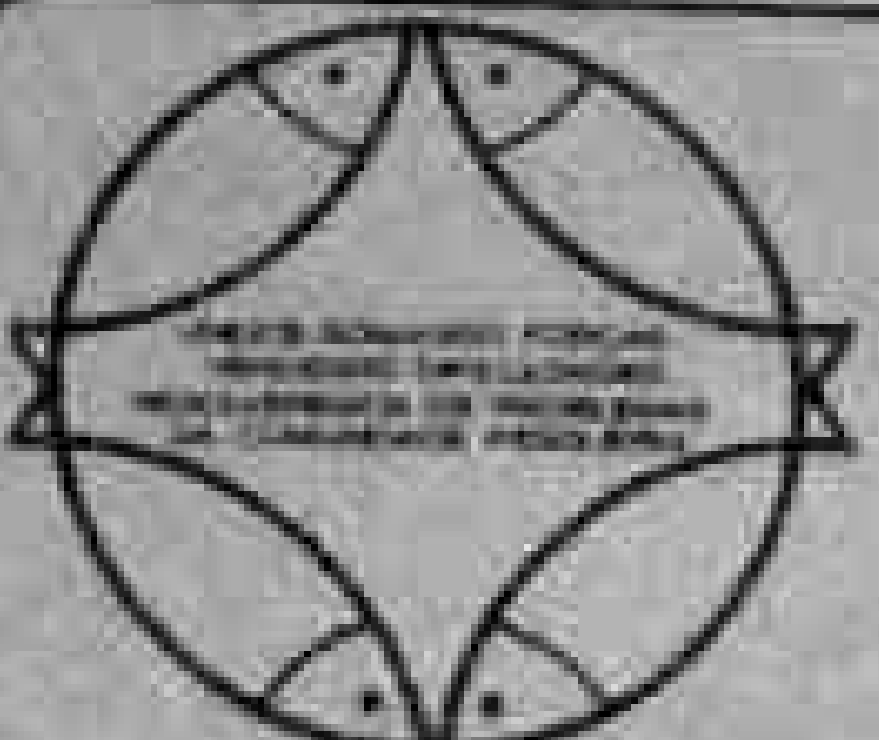
Receber o problema-prêmio com a seguinte notícia que mobiliza as forças vivas do Estado referente à intervenção das obras de saneamento de São José — em São José, são os serviços de água e que se encontra-se em uma grande situação para os saneamento que desde então depõem-se. Não há mais problemas de saneamento da cidade Nova República. Reuniram para entre o governo dos municípios da área da cidade de São José, a seguir, o que é um primeiro de ações para a água potável.

É uma obra pública de mobilização dos serviços públicos, dentro de qual já se tem a compreensão geral da importância de alguns setores: "despoluição" que envolveu irregularmente a rede de 6 paradas, incluindo a experiência de que o que foi proibido nos parâmetros da "diretriz", os nos com os que o futuro Dr. Tereza Nova República e recebe o sinal público para sua direção no Colégio Eleitoral através de uma Aliança Democrática, tem tudo para se tornar realidade: programa de construção de gastos públicos — como a melhoria de condições em todos os municípios e as melhorias locais, pagamento da dívida externa de modo menor que em todo Brasil — no caso da "cidade de guerra", renúncia do crescimento, etc.

No que tange ao setor saúde, a greve dos médicos do Governo detona, por seu termo, a importância da importância do INAMPS em Rondônia, o que por a situação irreversível do INAMPS para Estado. Até lá pouco tempo, enquanto houverem, um Posto de Assistência Médica da Previdência ali na Favela Leste, e condições de atendimento de saúde pública, o Ministério da Previdência e Assistência Social mantenha uma presença no setor, posto operante entre os seus segurados. Todavia, com o conteúdo global celebrado entre o Governo e o INAMPS as coisas próximas se viram a tornar-se difíceis. E Rondônia, como já houve quem disse, é uma terra emancipada, portanto merecedora de ter seus próprios destinos, à exemplo de outras Unidades da Federação; precisa ter sua Superintendência do INAMPS e órgãos afins para manter melhor seus contribuintes.

Já quanto à necessidade da conclusão da hidroeletricidade de Samuel, seu benefício à nossa economia não são modestos, a exemplo por tantos quanto vem que, ela será o marco inicial de um processo de industrialização que fará de Rondônia, o Estado forte que precisa ser o eixo, mesmo dos custos desta obra, far-se de um modo bem mais rápido do que alguns imaginam. Retorno ao campo econômico-financeiro e por via da consequência no desenvolvimento social — pelas arrecadações de tributos às futuras indústrias, pelas oportunidades de trabalho às gerações presentes e futuras.

Particularmente, em relação a meu modesto apoio aos deputados estaduais e federais que se empenham pela continuidade das obras de hidroeletricidade e os que creem, por sua vez, que será melhor aplicar os recursos que seriam destinados à construção da rede da diretoria do PERON com a compra de materiais necessários à abertura e conservação de vias que tem por finalidade o escoamento da produção agrícola. Nos tempos difíceis, melhor é atender as prioridades. E estas são as que colocam o homem como o princípio e o fim das obras do poder público, conforme os postulados da Nova República.



# PESCA & AQUICULTURA

Antônio de Almeida Sobrinho





|    |  |  |
|----|--|--|
| Hg |  |  |
| Hg |  |  |
| Hg |  |  |
| Hg |  |  |

### PESCA & AQUICULTURA Antônio de Almeida Sobrinho MERCÚRIO VENENOSO

Por definição: Mercúrio — "elemento pesado, branco prateado, univalente e bivalente, venenoso, o único metal líquido a temperatura ordinária, que ocorre na forma nativa do cinábrio e no calomelano, e em poucos outros minerais, prepara-se por aquecimento do cinábrio e condensação e condensação de seus vapores; é usado principalmente em instrumentos científicos, em compostos mercuriais, bombas mercuriais e lâmpadas a vapor de mercúrio; anagoge, hidrargírio. Símbolo Hg número atômico 80, massa atômica 200,61".

Prezados leitores: Diante de um quadro de preocupações, dúvidas e expectativas por parte de vários segmentos da nossa população, após sucessivas denúncias de políticos e pesquisadores de que o rio Madeira estaria poluído de MERCÚRIO VENENOSO, sentimo-nos na obrigação irreversível de fazer alguma coisa sobre o tema, uma vez que os organismos aquáticos que abastecem nossos principais centros consumidores tem no Madeira seu habitat natural e, ao mesmo tempo, a principal passarela de migração de nossos cardumes de peixes e, no outro ângulo, constituem-se na matéria-prima deste técnico esmerilhador.

Desde os primórdios e primeiros passos da alquimia, provavelmente por volta de 1.500 a.C., o mercúrio químico vem sendo alvo de incessantes pesquisas, concorrendo para consagradas descobertas — corroborando os inestimáveis avanços tecnológicos em benefício da humanidade e até preocupações, em decorrência da sua

ação acumulativa no organismo animal e posterior ação letal, como consequência da ingestão de alimentos poluídos com o mercúrio químico, a níveis superiores ao de tolerância de cada ser vivo.

Por ser um assunto bastante complexo, polêmico e com ar de controversia — e tangenciar os arcos da minha formação técnica — tomamos, ao bem da verdade e da saúde da população, a iniciativa de entrevistar o médico Dr. Saulo Assis Pereira de Melo Júnior, profundo estudioso do assunto, como forma de desmistificar a verdadeira face da gravidade do problema e, ao mesmo tempo, tentar aplicar os critérios de providências para as pesquisas de campo e de laboratório e posterior divulgação dos resultados e tomadas de decisões.

P & A — Dr. Saulo Júnior, que providências devem ser tomadas diante das imprevistas e sucessivas denúncias de um político local e do Oceanólogo e cineasta francês Jacques Yves Cousteau, em "Amazonia de Jacques Cousteau", de que os peixes do Madeira estariam contaminados de mercúrio, como consequência da utilização deste metal líquido venenoso para catalisar o processo de obtenção do ouro?

Saulo Júnior — Em primeiro lugar, os órgãos competentes deveriam promover uma campanha de esclarecimento e alerta à opinião pública a respeito das consequências danosas causadas por este metal pesado aos peixes e ao organismo humano. Em segundo, uma intensa fiscalização deveria ser desencadeada para proibir o uso indiscriminado deste metal no processo da garimpagem de ouro. Em terceiro, se possível, procurar dotar a garimpagem

de técnicas mais modernas e menos prejudiciais à natureza e ao homem, para que seja possível o uso de agentes químicos poluentes, neste processo.

P & A — Como a Medicina está tratando estas denúncias?

Saulo Júnior — De ponto de vista médico estas denúncias vêm recebidas de fontes extremamente graves, pois os riscos para a saúde da população são bastante alarmantes. Como no Brasil as providências devidas para estes casos são ainda poucas, tardiamente, esperamos o primeiro caso.

P & A — Quais os riscos e consequências para a saúde da população, caso estas denúncias tenham fundamento científico? Isto é, se o pescado da Madeira estiver mesmo contaminado, conforme as denúncias?

Saulo Júnior — Os riscos, como já falei anteriormente, são enormes. O mercúrio é um metal que, segundo pesquisas científicas, pode causar o câncer. Além disso, a intoxicação causada por ele, desde que absorvido pelo organismo em certa quantidade, é bastante grave levando o indivíduo, na maioria dos casos, à desnutrição e ao choque orgânico — morte — podendo ainda causar diarreia trêmula, vômitos e dores abdominais insuportáveis. Os órgãos mais atingidos são o fígado e o rim.

P & A — Que sugestões você daria a fim de desmistificar o problema?

Saulo Júnior — Eu diria que a fiscalização por parte dos órgãos de Saúde Pública fosse intensificada, a fim de se procurar identificar, com urgência, peixes que estejam contaminados no rio Madeira, e, assim, mostrar à opinião pública que o problema é grave e concreto. Não deve haver omissão por parte das autoridades na apuração destas denúncias, pois omissão aqui é crime, quer nos pareça.

Pesca & Aquicultura não pretende pôr lentidão na luta pela saúde. Tratou-se do assunto mediante a gravidade das recentes denúncias — vereador Luciano Quintana e do Oceanólogo e cineasta francês Jacques Yves Cousteau, em "Amazonia de Jacques Cousteau" — e por necessidade de esclarecimentos dos riscos à que a população, vulnerável e desconfiada das consequências e males da ingestão de alimentos contaminados de mercúrio, está exposta.

Por outro lado, estamos procurando sensibilizar todos os órgãos afetos ao problema a fim de que se criem mecanismos capazes de fazer todas as pesquisas necessárias para se detectar, com precisão e a curto prazo, os possíveis denunciantes elevados níveis de mercúrio, na água e nos animais aquáticos do rio Madeira, precauções, medidas racionais e exequíveis e, por fim, tomadas de decisões para solucionar o problema, se for o caso.

Tenha um bom dia.

# AJUDE SUA CIDADE. Receba o fiscal com carinho.



Porto Velho está crescendo. O progresso chega em todos os lares através de obras, de infraestrutura. Precisamos de mais informações para continuarmos a trabalhar e lhe oferecer outros benefícios.

Quando o fiscal chegar a sua porta, receba-o com carinho, ele é antes de tudo um amigo e trabalhador.

Ajude-o fornecendo informações, você estará ajudando toda a comunidade.

Obrigado.

Vamos trabalhar juntos, melhorando Porto Velho.

## INDICADOR

## PROFISSIONAL

## ADVOGADOS

### SWAMI OTTO BARBOSA TANIA OTTO OLIVEIRA

Consultas: Cíveis, Comerciais, Trabalhadas,  
Assistência Contábil e Jurídica a  
Empresas, Contratos, Obituários,  
encerramento de firmas.  
Av. Kennedy, 1.732  
Tel.: 221-2592, 1949-0383, 0341.

## MÉDICOS

### Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de  
Endocrinologia e Metabolismo.  
dieta para emagrecimento, diabetes,  
doença da tireóide, distúrbios do  
crescimento, excesso de pelos, migração.

### DRA. RAIMUNDA RIBEIRO Clínica Geral

Endereço: Av. Carlos Gomes, 1581 fone  
221-9883.

## PONTUAL CORRETORA DE IMÓVEIS S/C LTDA

Compra — Venda — Administração do  
Imóvel

Trav. Quarenta, 51, sítio Rio Madeira, Sales  
330-703. Fone: 221-7985 — CRECI-1-0239.

REF. 01 — Excelente negócio: Área  
total 1.200m² área construída 504,55 m²,  
área coberta 423,60 m², 3 aptos suítes, área  
de serviço, 3 amplas salas para escritório,  
cozinha e banheiros sociais, garagem,  
recepção, portaria, documentação, Carta  
de Aforamento e Escritura Pública. Local  
fina na Avenida Pinheiro Machado, Cen-  
tro.

REF. 02 — Um terreno localizado na  
avenida Paulo Leal, próximo à antiga Ro-  
doviária, preço de ocasião.

URGENTE: Precisa-se de casas para  
alugar. Telefones Comerciais: Corretores  
de Imóveis.

Saiba quanto vale seu imóvel, solicite  
avaliação da PONTUAL.

### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estado da Justiça

Divisão de Registro Civil e Cartório

Porto Velho, 12 de Junho de 1983

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

Assessor: Dr. Carlos Gomes

## INFORME JC



Amizael Silva: um gabinete aberto para o povo.

### TURISMO

Grças ao despreparo da Secretaria de  
Cultura, Esportes e Turismo, Rondônia  
continua carente de um efetivo programa  
de turismo regional, descentralizado, parti-  
cipativo e democrático. Como, aliás, man-  
da o figurino da "Nova República". Não há  
que se negar que a crise econômica con-  
tribuiu muito para essa situação. O con-  
hecimento de todas essas informações e da-  
dos leva a uma pergunta inevitável: por  
que, em comparação com outros Estados,  
o turismo local é tão pouco desenvolvido?  
É inegável que, por suas riquezas naturais  
e culturais, Rondônia se revela como uma  
fantástica destinação turística. Estado de  
clima quente úmido, de dimensões simila-  
res a São Paulo, tem tudo para atrair e  
agradar turistas que seguidamente vêm a  
Mauas e a Belém, além de, apesar do con-

trário, oferecer múltiplas alternativas a  
sua própria população, absolutamente ca-  
rente de lazer. Na verdade, o que os diri-  
gentes da Secretaria de Cultura, Esportes  
e Turismo precisam saber — e eles não  
sabem — que o turismo é a terceira ativi-  
dade, a nível mundial, em movimentação  
de capitais, perdendo apenas para as con-  
tas do petróleo e de armamentos. Um tu-  
rista é fundamentalmente um consumidor  
na cidade, Estado ou País onde visita. Além  
das divisas que gera, paga impostos diretos  
e indiretos. Isso explica, em parte, a des-  
tinada importância que os governos do  
Pará, Amazonas, Mato Grosso, Paraná, Rio  
Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro  
e Bahia dão a atividade.

### PECADO

O Governador Angelo ANGELIN está  
cometendo mais um pecado capital contra  
o funcionalismo deste Estado. Não se tem  
nenhuma notícia de que a Secretaria de  
Cultura, Esporte e Turismo, esteja elabo-  
rando um projeto para essa importante ca-  
tegoria profissional, sendo a mais impor-  
tante, mas uma das mais numerosas em  
Rondônia. É da exclusiva competência da  
Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo  
viabilizar algo nesse setor, destinado aos  
funcionários que desejarem passar suas  
férias em cidades do interior do Estado,  
com financiamento pelo Banco do Estado,  
de suas diárias e as tarifas de transporte.  
O pagamento poderia ser feito em até dez  
prestações, a serem descontadas em folha  
de pagamento com juros não superiores a  
seis por cento ao ano, sem correção mone-  
tária. Se o Governo apolasse a ideia, sem  
dúvida estaria estimulando o funcionário  
público a gastar inteiramente as suas férias  
dentro do Estado, ou seja, os funcionários  
lotados no interior passariam suas férias  
na capital, e os da Capital, no interior.

### CRESCER

O partido de Leonel Brizola, Roldimar  
Recha, Emmanoel Pontes Pinto, Flodoaldo  
Fontes Pinto e Rui Motta, dentre outros,  
está na lista de espera para crescer em

Rondônia. Com suas próprias forças pode-  
rá ter um raneei desimpedido nas próxi-  
mas eleições municipais. Já seria uma fa-  
vorável. Mas, para alimentar os sonhos de  
seus ideais locais, o PDT precisa esperar  
o resultado das convenções do PDS e do  
PMDB e seus credosmente paradores  
de inúmeros desconfortamentos, sem dúvi-  
da. Por isso, o brasileiro rondoniense es-  
ta acenando para Tomás Corrêa, para Ja-  
mes Vasconcelos, em Recife, Freitas Nogueira,  
em São Paulo, já coneguiu Jorge Caruso,  
em Belo Horizonte. Os desconfortos, na  
que se consideram incompreendidos, os  
que vêm se sentindo preteridos em suas  
próprias legendas — Tomás Corrêa, Je-  
ay Dadocha, Sérgio Carmichael e Raulino  
Amigão —, procuram a sede local do  
PDT. A legenda pede que se, está, as or-  
dens. Sempre cabe mais um segundo a  
tradição e o costume político-partidário,  
não haverá vestíbulos ideológicos. Mas não  
custa aguardar até as convenções.

### AVISO

Não convidem para a mesma mesa os  
Secretários da Segurança Pública e da Cul-  
tura, Esporte e Turismo. Os dois, amigos  
há "anos" não falam mais a mesma língua  
da "Nova República", desde o fim de se-  
mana passado. O Secretário da Segurança  
Pública já começou a dar mostras de que  
o espírito de contenção da Nova República  
é para valer.

### POPULARIDADE

Para o deputado AMIZAEIL SILVA, pre-  
sidente da Assembleia Legislativa, em tér-  
mos de popularidade, o diabo não anda tão  
feito quanto se pinta para a maioria dos  
parlamentares. Seu gabinete, diariamente,  
recebe a mais de 70 pessoas. Não será sur-  
presa, portanto, se nas próximas eleições,  
AMIZAEIL SILVA, vir a se tornar o mais vo-  
tado deputado do Estado.

### PRESSA

De uma raposa crítica, observadora da  
cena política em Rondônia: por que não es-  
peram o Angelin começar a governar para  
articular com a sua sucessão?

## Edital de leilão e intimação

Eu, o Dr. GABRIEL MARQUES DE CAR-  
VALHO Juiz de Direito desta Cidade e  
Comarca de Porto Velho (Primeira Vara  
Cível), Estado de Rondônia na forma da  
Lei, etc.

FAÇO SABER a todos quanto o presente vi-  
rem, ou dele conhecimento tiveram, que na dia  
14.06.83, às 10:00 horas, no Auditório do  
Forum desta Comarca, situado à Praça Marechal  
Rondon s/nº, o Oficial de Justiça que estiver ser-  
vindo de período dos auditórios, levará a públi-  
co pregão de venda e arrematação, a quem  
mais der a maior lance oferecer, acima da avalia-  
ção de Cr\$ 6.800.000 (seis milhões e oitocentas  
mil cruzeiros), os seguintes bens penhorados ao  
executado Celso Alarico Leite Ribeiro Bueno e  
Geraldo Aparecido Carrara, na ação de Execução  
que lhe move Banco Brasileiro de Descontos  
S/A — BRASDESCO perante este Juiz e Cartório  
do Oficial, a saber: 01 (um) Motor de popa, mar-  
ca "JOHNSON", de 25 HP, nº FAB-074913, com  
duas correntes com tanque de combustível (ga-  
solina), estando em bom estado de conservação  
e funcionamento. Caso os bens não alcancem  
lance superior à importância da avaliação que é  
de Cr\$ 6.800.000 (seis milhões e oitocentas  
mil cruzeiros), prorrogar-se-á o leilão no dia  
28.06.83, no mesmo horário e local, e fim, se  
seem arrematados por quem der o maior lance.  
Não tendo sido encontrada o executado Celso  
Alarico Leite Ribeiro Bueno, conforme consta na  
certidão do Sr. Oficial de Justiça, às fls. 25-ven-  
to, dos autos, considerou-se INTIMADO pelo  
presente. Os bens encontram-se sob o poder e  
guarda do Dr. Valter Costa dos Santos, sítio à  
Rua Henrique Dias, nesta cidade, Agência do  
Bridescot, onde podem ser vistos e examinados.  
Tudo conforme despacho a seguir: DESPACHO:  
"Deito a remição apresentada às fls. 10-ven-  
to, e prorrogação executiva. Expedir man-  
dato. Designo os dias 14.06.83 e 28.06.83, às  
10:00 horas para o leilão a seguir: Leilões ob-  
servatórios que somente assistir e segundo se  
no primeiro não existir lance superior à avalia-  
ção. Expedir os Editais latentes. 7. Dos  
autos não consta qualquer recurso pedâneo de  
decisão e os bens penhorados estão livres de  
ônus, conforme se vê da certidão de fls. E para  
que chegue ao conhecimento de todos e ninguém  
possa alegar ignorância, mandei expedir o pre-  
sente que será afixado e publicado na forma da  
Lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de  
Porto Velho, Estado de Rondônia aos vinte e oito  
dias do mês de maio do ano de mil novecentos  
e oitenta e três. Eu, Gabriel Marques de Carvalho,  
Escrevente."

Juiz de Direito  
Gabriel Marques de Carvalho  
(20/06 a 12/08)

## SUA CASA É ILUMINADA?

QUER SEJA OU NÃO É BOM ESTAR ATENTO

Geralmente a iluminação é  
responsável por 20% do consumo  
elétrico de uma  
residência.

As variações para  
mais ou para menos  
são resultantes do  
esclarecimento ou  
economia na sua  
utilização. Restringir o uso  
da iluminação às  
reais necessidades  
é uma opção.  
O importante é  
observar e em seguida  
agir. Os  
segredos são simples:  
o primeiro deles é  
manter lâmpadas,  
lustres, globos e  
arandelas sempre  
limpas, o que  
possibilitará  
iluminar alguns  
cômodos da  
casa com  
lâmpadas de  
50 watts,  
de baixo  
consumo.

Ap trocar uma lâmpada,  
não encoste os dedos  
na parte interna do bocal.  
Segure-a pelo bulbo.  
Se economia é importante,  
segurança é fundamental.

Paredes escuras  
escurecem o ambiente e exigem  
que se use lâmpadas mais fortes.  
Pinte a casa com cores claras e  
economize nas lâmpadas.

Use lâmpadas compatíveis  
com o tamanho e  
finalidade do ambiente.

As luzes  
de ambientes em que  
não estamos devem  
ficar apagadas.

Durante o dia abra as  
janelas e cortinas.  
Deixe o sol entrar.  
A luz natural  
é de graça.

Na dúvida, é só medir o cômodo —  
comprimento vezes a largura — e localizar  
na tabela a lâmpada mais adequada.

| Área (m²) | 10m x 10m | 10m x 12m | 12m x 12m | 12m x 14m | 14m x 14m | 14m x 16m | 16m x 16m | 16m x 18m | 18m x 18m |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |
| 12        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |
| 14        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |
| 16        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |
| 18        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |
| 20        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |
| 22        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |
| 24        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |
| 26        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |
| 28        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |
| 30        | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       | 40W       |



As lâmpadas  
fluorescentes  
podem ser  
utilizadas em  
ambientes de grande  
ocupação, como na  
cozinha, na cozinha,  
uma lâmpada fluorescente  
de 40 watts substitui  
uma incandescente de 100.  
Lâmpadas fluorescentes duram  
e rendem mais.



**CERON**  
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na CERON,  
que está ligada  
em você.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

# RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

Esron Penha de Menezes

Dr. Jacob Penha Assis  
Presidente do Instituto Histórico  
e Geográfico de Rondônia

A obra que vai publicar o volume **ESRON PENHA DE MENEZES** apresenta a vida e o trabalho do autor e de parte de sua história com Rondônia, seu povo e sua história.

**ESRON PENHA DE MENEZES** é a história da história social e política do Brasil.

Como historiador sempre mais de pessoas que construíram a história de Rondônia, o autor apresenta a história da Rondônia.

Em junho de 1985, sua história ganha um novo capítulo com a publicação, em Rondônia, de sua obra **ESRON PENHA DE MENEZES**, que também apresenta a história da Rondônia.

Não se trata, **ESRON PENHA DE MENEZES**, a história da história por seu mesmo nome, mas da história da história da Rondônia e de sua história.

Assim, o autor apresenta a história da história da Rondônia e de sua história, que também apresenta a história da Rondônia.

Como apresenta a história da **ESRON PENHA DE MENEZES**.

Porto Velho, julho de 1985.

## Churrascaria Caravela do Madeira

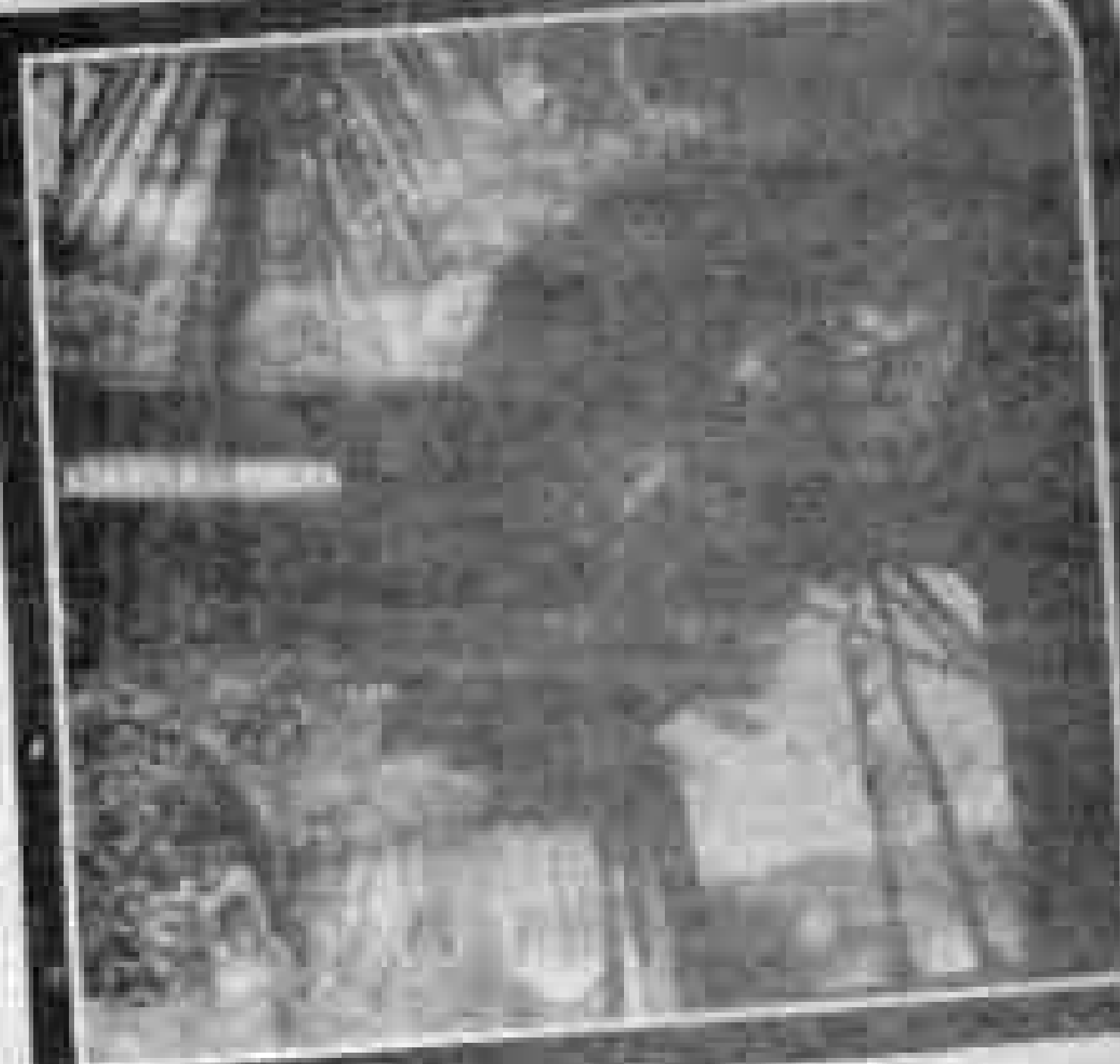
UMA OPÇÃO  
DE BOM GOSTO  
COM  
TRATAMENTO  
5/ ESTRELAS

NO PONTO  
MAIS  
APRAZÍVEL  
DA CIDADE.

Churrascaria  
Caravela do  
Madeira

onde servir bem  
é um prazer  
pronto para todos  
de gosto  
A famosa cozinha  
de hambúrguer  
ou espeto

MÚSICA DE PIANO  
AO VIVO  
A NOITE  
BEBIDAS EM  
GERAL E SUCOS



Rua Arqueiros 104, Reserva  
Fone: (069) 221-6541  
Na margem do rio Madeira

ACEITAMOS  
ENCOMENDA DE  
BANQUETES

## FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria Central II, Av. Sete de Setembro (Centro — NOTURNO)  
Drogaria Bahia, Rua Amazonas, n.º 1134 (NOTURNO).

## CINEMA

### LACERDA CINERAMA

Clube do Sexo — 14:30 e 22:30 Hs.  
Justiça Selvagem — 18:30 e 20:30 Hs.

## MÚSICA AMBIENTE

Verdade sistema de música ambiente, recomendado para hotéis, restaurantes, supermercados, lanchonetes, lojas, escritórios, escolas, clubes, residências, etc.

4 (quatro) canais de música de alto padrão.

Recor — mais 1 (hum) canal com programação infantil, apropriada a escolas e clubes.

Informações pelo fone 221 — 8055 — SONEIL.

ARQUELAU  
DE PAULA

## ADVOGADO

CÍVEL • COMÉRCIO  
• AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR  
CONJ. 202/203  
TEL.: 221-7037



Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

### TABELA DE PREÇOS DE CARROS USADOS

TIPO DE VEÍCULO: 147-PIOR-UP  
MARCA: FIAT  
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982  
COR: BRANCO  
VALOR: 9.000.000,



TIPO DE VEÍCULO: 147-0001-00  
MARCA: FIAT  
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984  
COR: DEZ ANOS  
VALOR: 15.000.000,



TIPO DE VEÍCULO: 147-0  
MARCA: FIAT  
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982  
COR: BRANCO  
VALOR: 9.000.000,



TIPO DE VEÍCULO: 147-0  
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984  
MARCA: FIAT  
COR: BRANCO  
VALOR: 15.000.000,



TIPO DE VEÍCULO: OPALA GOMEX  
MARCA: GM  
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.981/1.984  
COR: VERDE  
VALOR: 22.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: KOMBI  
MARCA: VOLKSWAGEN  
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982  
COR: BRANCO  
VALOR: 13.000.000,

AV. DA PAZ, 1000 - PORTO VELHO - RONDÔNIA - FONE: (069) 221-7037 - 221-7038 - 221-7039 - 221-7040 - 221-7041 - 221-7042 - 221-7043 - 221-7044 - 221-7045 - 221-7046 - 221-7047 - 221-7048 - 221-7049 - 221-7050 - 221-7051 - 221-7052 - 221-7053 - 221-7054 - 221-7055 - 221-7056 - 221-7057 - 221-7058 - 221-7059 - 221-7060 - 221-7061 - 221-7062 - 221-7063 - 221-7064 - 221-7065 - 221-7066 - 221-7067 - 221-7068 - 221-7069 - 221-7070 - 221-7071 - 221-7072 - 221-7073 - 221-7074 - 221-7075 - 221-7076 - 221-7077 - 221-7078 - 221-7079 - 221-7080 - 221-7081 - 221-7082 - 221-7083 - 221-7084 - 221-7085 - 221-7086 - 221-7087 - 221-7088 - 221-7089 - 221-7090 - 221-7091 - 221-7092 - 221-7093 - 221-7094 - 221-7095 - 221-7096 - 221-7097 - 221-7098 - 221-7099 - 221-7100 - 221-7101 - 221-7102 - 221-7103 - 221-7104 - 221-7105 - 221-7106 - 221-7107 - 221-7108 - 221-7109 - 221-7110 - 221-7111 - 221-7112 - 221-7113 - 221-7114 - 221-7115 - 221-7116 - 221-7117 - 221-7118 - 221-7119 - 221-7120 - 221-7121 - 221-7122 - 221-7123 - 221-7124 - 221-7125 - 221-7126 - 221-7127 - 221-7128 - 221-7129 - 221-7130 - 221-7131 - 221-7132 - 221-7133 - 221-7134 - 221-7135 - 221-7136 - 221-7137 - 221-7138 - 221-7139 - 221-7140 - 221-7141 - 221-7142 - 221-7143 - 221-7144 - 221-7145 - 221-7146 - 221-7147 - 221-7148 - 221-7149 - 221-7150 - 221-7151 - 221-7152 - 221-7153 - 221-7154 - 221-7155 - 221-7156 - 221-7157 - 221-7158 - 221-7159 - 221-7160 - 221-7161 - 221-7162 - 221-7163 - 221-7164 - 221-7165 - 221-7166 - 221-7167 - 221-7168 - 221-7169 - 221-7170 - 221-7171 - 221-7172 - 221-7173 - 221-7174 - 221-7175 - 221-7176 - 221-7177 - 221-7178 - 221-7179 - 221-7180 - 221-7181 - 221-7182 - 221-7183 - 221-7184 - 221-7185 - 221-7186 - 221-7187 - 221-7188 - 221-7189 - 221-7190 - 221-7191 - 221-7192 - 221-7193 - 221-7194 - 221-7195 - 221-7196 - 221-7197 - 221-7198 - 221-7199 - 221-7200 - 221-7201 - 221-7202 - 221-7203 - 221-7204 - 221-7205 - 221-7206 - 221-7207 - 221-7208 - 221-7209 - 221-7210 - 221-7211 - 221-7212 - 221-7213 - 221-7214 - 221-7215 - 221-7216 - 221-7217 - 221-7218 - 221-7219 - 221-7220 - 221-7221 - 221-7222 - 221-7223 - 221-7224 - 221-7225 - 221-7226 - 221-7227 - 221-7228 - 221-7229 - 221-7230 - 221-7231 - 221-7232 - 221-7233 - 221-7234 - 221-7235 - 221-7236 - 221-7237 - 221-7238 - 221-7239 - 221-7240 - 221-7241 - 221-7242 - 221-7243 - 221-7244 - 221-7245 - 221-7246 - 221-7247 - 221-7248 - 221-7249 - 221-7250 - 221-7251 - 221-7252 - 221-7253 - 221-7254 - 221-7255 - 221-7256 - 221-7257 - 221-7258 - 221-7259 - 221-7260 - 221-7261 - 221-7262 - 221-7263 - 221-7264 - 221-7265 - 221-7266 - 221-7267 - 221-7268 - 221-7269 - 221-7270 - 221-7271 - 221-7272 - 221-7273 - 221-7274 - 221-7275 - 221-7276 - 221-7277 - 221-7278 - 221-7279 - 221-7280 - 221-7281 - 221-7282 - 221-7283 - 221-7284 - 221-7285 - 221-7286 - 221-7287 - 221-7288 - 221-7289 - 221-7290 - 221-7291 - 221-7292 - 221-7293 - 221-7294 - 221-7295 - 221-7296 - 221-7297 - 221-7298 - 221-7299 - 221-7300 - 221-7301 - 221-7302 - 221-7303 - 221-7304 - 221-7305 - 221-7306 - 221-7307 - 221-7308 - 221-7309 - 221-7310 - 221-7311 - 221-7312 - 221-7313 - 221-7314 - 221-7315 - 221-7316 - 221-7317 - 221-7318 - 221-7319 - 221-7320 - 221-7321 - 221-7322 - 221-7323 - 221-7324 - 221-7325 - 221-7326 - 221-7327 - 221-7328 - 221-7329 - 221-7330 - 221-7331 - 221-7332 - 221-7333 - 221-7334 - 221-7335 - 221-7336 - 221-7337 - 221-7338 - 221-7339 - 221-7340 - 221-7341 - 221-7342 - 221-7343 - 221-7344 - 221-7345 - 221-7346 - 221-7347 - 221-7348 - 221-7349 - 221-7350 - 221-7351 - 221-7352 - 221-7353 - 221-7354 - 221-7355 - 221-7356 - 221-7357 - 221-7358 - 221-7359 - 221-7360 - 221-7361 - 221-7362 - 221-7363 - 221-7364 - 221-7365 - 221-7366 - 221-7367 - 221-7368 - 221-7369 - 221-7370 - 221-7371 - 221-7372 - 221-7373 - 221-7374 - 221-7375 - 221-7376 - 221-7377 - 221-7378 - 221-7379 - 221-7380 - 221-7381 - 221-7382 - 221-7383 - 221-7384 - 221-7385 - 221-7386 - 221-7387 - 221-7388 - 221-7389 - 221-7390 - 221-7391 - 221-7392 - 221-7393 - 221-7394 - 221-7395 - 221-7396 - 221-7397 - 221-7398 - 221-7399 - 221-7400 - 221-7401 - 221-7402 - 221-7403 - 221-7404 - 221-7405 - 221-7406 - 221-7407 - 221-7408 - 221-7409 - 221-7410 - 221-7411 - 221-7412 - 221-7413 - 221-7414 - 221-7415 - 221-7416 - 221-7417 - 221-7418 - 221-7419 - 221-7420 - 221-7421 - 221-7422 - 221-7423 - 221-7424 - 221-7425 - 221-7426 - 221-7427 - 221-7428 - 221-7429 - 221-7430 - 221-7431 - 221-7432 - 221-7433 - 221-7434 - 221-7435 - 221-7436 - 221-7437 - 221-7438 - 221-7439 - 221-7440 - 221-7441 - 221-7442 - 221-7443 - 221-7444 - 221-7445 - 221-7446 - 221-7447 - 221-7448 - 221-7449 - 221-7450 - 221-7451 - 221-7452 - 221-7453 - 221-7454 - 221-7455 - 221-7456 - 221-7457 - 221-7458 - 221-7459 - 221-7460 - 221-7461 - 221-7462 - 221-7463 - 221-7464 - 221-7465 - 221-7466 - 221-7467 - 221-7468 - 221-7469 - 221-7470 - 221-7471 - 221-7472 - 221-7473 - 221-7474 - 221-7475 - 221-7476 - 221-7477 - 221-7478 - 221-7479 - 221-7480 - 221-7481 - 221-7482 - 221-7483 - 221-7484 - 221-7485 - 221-7486 - 221-7487 - 221-7488 - 221-7489 - 221-7490 - 221-7491 - 221-7492 - 221-7493 - 221-7494 - 221-7495 - 221-7496 - 221-7497 - 221-7498 - 221-7499 - 221-7500 - 221-7501 - 221-7502 - 221-7503 - 221-7504 - 221-7505 - 221-7506 - 221-7507 - 221-7508 - 221-7509 - 221-7510 - 221-7511 - 221-7512 - 221-7513 - 221-7514 - 221-7515 - 221-7516 - 221-7517 - 221-7518 - 221-7519 - 221-7520 - 221-7521 - 221-7522 - 221-7523 - 221-7524 - 221-7525 - 221-7526 - 221-7527 - 221-7528 - 221-7529 - 221-7530 - 221-7531 - 221-7532 - 221-7533 - 221-7534 - 221-7535 - 221-7536 - 221-7537 - 221-7538 - 221-7539 - 221-7540 - 221-7541 - 221-7542 - 221-7543 - 221-7544 - 221-7545 - 221-7546 - 221-7547 - 221-7548 - 221-7549 - 221-7550 - 221-7551 - 221-7552 - 221-7553 - 221-7554 - 221-7555 - 221-7556 - 221-7557 - 221-7558 - 221-7559 - 221-7560 - 221-7561 - 221-7562 - 221-7563 - 221-7564 - 221-7565 - 221-7566 - 221-7567 - 221-7568 - 221-7569 - 221-7570 - 221-7571 - 221-7572 - 221-7573 - 221-7574 - 221-7575 - 221-7576 - 221-7577 - 221-7578 - 221-7579 - 221-7580 - 221-7581 - 221-7582 - 221-7583 - 221-7584 - 221-7585 - 221-7586 - 221-7587 - 221-7588 - 221-7589 - 221-7590 - 221-7591 - 221-7592 - 221-7593 - 221-7594 - 221-7595 - 221-7596 - 221-7597 - 221-7598 - 221-7599 - 221-7600 - 221-7601 - 221-7602 - 221-7603 - 221-7604 - 221-7605 - 221-7606 - 221-7607 - 221-7608 - 221-7609 - 221-7610 - 221-7611 - 221-7612 - 221-7613 - 221-7614 - 221-7615 - 221-7616 - 221-7617 - 221-7618 - 221-7619 - 221-7620 - 221-7621 - 221-7622 - 221-7623 - 221-7624 - 221-7625 - 221-7626 - 221-7627 - 221-7628 - 221-7629 - 221-7630 - 221-7631 - 221-7632 - 221-7633 - 221-7634 - 221-7635 - 221-7636 - 221-7637 - 221-7638 - 221-7639 - 221-7640 - 221-7641 - 221-7642 - 221-7643 - 221-7644 - 221-7645 - 221-7646 - 221-7647 - 221-7648 - 221-7649 - 221-7650 - 221-7651 - 221-7652 - 221-7653 - 221-7654 - 221-7655 - 221-7656 - 221-7657 - 221-7658 - 221-7659 - 221-7660 - 221-7661 - 221-7662 - 221-7663 - 221-7664 - 221-7665 - 221-7666 - 221-7667 - 221-7668 - 221-7669 - 221-7670 - 221-7671 - 221-7672 - 221-7673 - 221-7674 - 221-7675 - 221-7676 - 221-7677 - 221-7678 - 221-7679 - 221-7680 - 221-7681 - 221-7682 - 221-7683 - 221-7684 - 221-7685 - 221-7686 - 221-7687 - 221-7688 - 221-7689 - 221-7690 - 221-7691 - 221-7692 - 221-7693 - 221-7694 - 221-7695 - 221-7696 - 221-7697 - 221-7698 - 221-7699 - 221-7700 - 221-7701 - 221-7702 - 221-7703 - 221-7704 - 221-7705 - 221-7706 - 221-7707 - 221-7708 - 221-7709 - 221-7710 - 221-7711 - 221-7712 - 221-7713 - 221-7714 - 221-7715 - 221-7716 - 221-7717 - 221-7718 - 221-7719 - 221-7720 - 221-7721 - 221-7722 - 221-7723 - 221-7724 - 221-7725 - 221-7726 - 221-7727 - 221-7728 - 221-7729 - 221-7730 - 221-7731 - 221-7732 - 221-7733 - 221-7734 - 221-7735 - 221-7736 - 221-7737 - 221-7738 - 221-7739 - 221-7740 - 221-7741 - 221-7742 - 221-7743 - 221-7744 - 221-7745 - 221-7746 - 221-7747 - 221-7748 - 221-7749 - 221-7750 - 221-7751 - 221-7752 - 221-7753 - 221-7754 - 221-7755 - 221-7756 - 221-7757 - 221-7758 - 221-7759 - 221-7760 - 221-7761 - 221-7762 - 221-7763 - 221-7764 - 221-7765 - 221-7766 - 221-7767 - 221-7768 - 221-7769 - 221-7770 - 221-7771 - 221-7772 - 221-7773 - 221-7774 - 221-7775 - 221-7776 - 221-7777 - 221-7778 - 221-7779 - 221-7780 - 221-7781 - 221-7782 - 221-7783 - 221-7784 - 221-7785 - 221-7786 - 221-7787 - 221-7788 - 221-7789 - 221-7790 - 221-7791 - 221-7792 - 221-7793 - 221-7794 - 221-7795 - 221-7796 - 221-7797 - 221-7798 - 221-7799 - 221-7800 - 221-7801 - 221-7802 - 221-7803 - 221-7804 - 221-7805 - 221-7806 - 221-7807 - 221-7808 - 221-7809 - 221-7810 - 221-7811 - 221-7812 - 221-7813 - 221-7814 - 221-7815 - 221-7816 - 221-7817 - 221-7818 - 221-7819 - 221-7820 - 221-7821 - 221-7822 - 221-7823 - 221-7824 - 221-7825 - 221-7826 - 221-7827 - 221-7828 - 221-7829 - 221-7830 - 221-7831 - 221-7832 - 221-7833 - 221-7834 - 221-7835 - 221-7836 - 221-7837 - 221-7838 - 221-7839 - 221-7840 - 221-7841 - 221-7842 - 221-7843 - 221-7844 - 221-7845 - 221-7846 - 221-7847 - 221-7848 - 221-7849 - 221-7850 - 221-7851 - 221-7852 - 221-7853 - 221-7854 - 221-7855 - 221-7856 - 221-7857 - 221-7858 - 221-7859 - 221-7860 - 221-7861 - 221-7862 - 221-7863 - 221-7864 - 221-7865 - 221-7866 - 221-7867 - 221-7868 - 221-7869 - 221-7870 - 221-7871 - 221-7872 - 221-7873 - 221-7874 - 221-7875 - 221-7876 - 221-7877 - 221-7878 - 221-7879 - 221-7880 - 221-7881 - 221-7882 - 221-7883 - 221-7884 - 221-7885 - 221-7886 - 221-7887 - 221-7888 - 221-7889 - 221-7890 - 221-7891 - 221-7892 - 221-7893 - 221-7894 - 221-7895 - 221-7896 - 221-7897 - 221-7898 - 221-7899 - 221-7900 - 221-7901 - 221-7902 - 221-7903 - 221-7904 - 221-7905 - 221-7906 - 221-7907 - 221-7908 - 221-7909 - 221-7910 - 221-7911 - 221-7912 - 221-7913 - 221-7914 - 221-7915 - 221-7916 - 221-7917 - 221-7918 - 221-7919 - 221-7920 - 221-7921 - 221-7922 - 221-7923 - 221-7924 - 221-7925 - 221-7926 - 221-7927 - 221-7928 - 221-7929 - 221-7930 - 221-7931 - 221-7932 - 221-7933 - 221-7934 - 221-7935 - 221-7936 - 221-7937 - 221-7938 - 221-7939 - 221-7940 - 221-7941 - 221-7942 - 221-7943 - 221-7944 - 221-7945 - 221-7946 - 221-7947 - 221-7948 - 221-7949 - 221-7950 - 221-7951 - 221-7952 - 221-7953 - 221-7954 - 221-7955 - 221-7956 - 221-7957 - 221-7958 - 221-7959 - 221-7960 - 221-7961 - 221-7962 - 221-7963 -

# Pacto para a restauração da democracia

Pelo Social e pelo País. Não são manifestações do espírito da democracia que se tem vindo por Tancrêdo Neves e por a maioria de seus e parlamentares.

Tudo o mais, de resto a luz, de uma a outra, considerando os partidos, todas as coisas, as religiosas. Hoje, este momento, cuja magnitude não se pode perder. Dele não há plataforma da República. Não, de si forma um pacto que não será mudado por acontecimento.

Mas, o Pacto Social tem um correspondente e necessário. O Pacto Político e o dos cidadãos para o grande Pacto Nacional, com um império e de máxima unidade.

Recordando um grupo de representantes do Parlamento, o presidente José Sarney, ao responder-lhes para agradecer a apoio que lhe levaram, particularmente à sua política econômica, disse que não se poderia falar de democracia, se não havia liberdade de ação dentro do lei, sem uma restrição objetiva da economia.

Em outro caso, esta restrição tem uma outra natureza: o controle rigoroso e eficaz à inflação.

Para que não tenhamos uma situação, a que mais se reclama, por ser insustentável, indispensável, é a colaboração de toda a sociedade que é a principal vítima da inflação.

O Pacto Político não se trata de um acordo entre partidos, mas de um acordo entre cidadãos. É preciso uma forma permanente de solidariedade da democracia.

Sarney, porém, que não vai depender das eleições de 1984, quando tudo irá a zero, que haverá uma profunda modificação nos valores políticos, sociais que como não pode ignorar, sob o olhar atento de Sarney, é não menos a serviço da democracia.

Além disso, o que hoje se espera e manifesta em forma de pacto, está aliado ao pacto, quando vem à tona o novo Congresso, sendo os membros do Parlamento do ano seguinte.

O Pacto Social não se trata de um acordo entre partidos, mas de um acordo entre cidadãos. É preciso uma forma permanente de solidariedade da democracia.

Sarney, porém, que não vai depender das eleições de 1984, quando tudo irá a zero, que haverá uma profunda modificação nos valores políticos, sociais que como não pode ignorar, sob o olhar atento de Sarney, é não menos a serviço da democracia.

Além disso, o que hoje se espera e manifesta em forma de pacto, está aliado ao pacto, quando vem à tona o novo Congresso, sendo os membros do Parlamento do ano seguinte.

Para, desde a mais importante de todas, a aprovação do projeto de lei da criação de um tribunal que estabeleça as eleições diretas para a presidente da República, sob o regime de dois turnos, durante o qual as manifestações populares que estabelecerem a campanha de Tancrêdo Neves, de qual participaram com entusiasmo todos os segmentos da sociedade, com a participação, estendida em massa, vida política, de artistas e intelectuais, pela primeira vez reunidos em um único ato, a presença na restauração da democracia. Esse pacto é tal, se, se quiser, mesmo, serão apenas formas complementares.

## A condição da mulher

Endo o mês internacional da mulher e começo da Nova República, os espíritos experimentam o eufório pela perspectiva de mudanças, estas que já tomaram os seus rumos, continuando a mulher, relegada a planos não definidos. As atribuições conferidas à mulher, hoje, são aumentam, não elevando à sua posição social. A mulher continua cercada de mitos e convenções, como o outro sexo exposto a luta, dando continuidade à espécie, detendo as papéis de educadora, na mais árdua tarefa de formadora de almas. Nesse contexto o nosso espaço político e profissional? A conquista é insipiente a todos os níveis, assumindo apenas posições secundárias. Irônica constituir-se a lei do aborto, se aprovada, nada tem a ver com a ascensão da mulher brasileira, tendo exemplo de países como França, Inglaterra e Itália, em que sua prática não implica necessariamente a emancipação da mulher. Essa lei é vista como outra qualquer, não promovendo qualquer conscientização do próprio corpo feminino, consentindo ao planejamento familiar, atribuição não só da mulher, mas do casal. No entanto a ignorância é feita de ambos os lados. A prática dessa lei não resolve a falta de empregos, e o mercado de trabalho infectado de pseudo-profissões que não refletem a realidade social do país. A mulher ganha menos que o homem e pela sua representação nacional, de mais de 50% da população, esta não ocupa cargos públicos na proporção merecida.

A proposta é que todas essas questões sejam repensadas, sensibilizando homens e mulheres. Num trecho do Livro de Simone Benveniste (FATOS E MITOS) lê-se: E sem dúvida, é mais confortável suportar uma escravidão cega que trabalhar para se libertar... uma volta ao passado não é mais possível, nem desejável. O que se deve esperar é que os homens assumam sem reserva a situação em que se vai criando; ao mesmo tempo a mulher poderá ver realizado o voto de Laforgue: "O macaco, quando serve nossos irmãos intusos sem segunda intenção de exploração? Quando nós daremos o verdadeiro aperto de mão?... Ela reencontrará seu equilíbrio humano quando se quebrar a escravidão infinita da mulher, quando ela viver por ela e para ela, o homem — até hoje abominável — tendo-lhe da do a alforria".

Célia Regina Amaral Nestor  
Economista

LEIA O R R

## Maconha, uma ameaça que veio da África com os escravos



De cima para baixo: folha de cannabis; pessoa fumando; e uma maconha.

### DROGAS

VALTERSON ALVES BOTELHO

**C**ontinua a história que a maconha foi introduzida no Brasil pelos escravos, que trouxeram da África os primeiros conhecimentos e, portanto, os primeiros usos. A maconha é uma planta originária do Oriente, da qual se extrai o óleo que se utiliza para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

A maconha é considerada uma planta de origem africana. No mundo há cerca de 300 anos antes de Cristo, já se conheciam os efeitos da maconha. No Brasil, a maconha foi introduzida pelos escravos da África, que a utilizavam para a fabricação de produtos.

## FAB FESTEJA HOJE 54 ANOS

A Força Aérea Brasileira — FAB — em 54 anos de existência, de inestimáveis serviços prestados ao Brasil quer no transporte de correspondência para a fronteira, quer fora criada em 12 de junho de 1931 por Eduardo Gomes, quer da assistência social e da integração nacional o seu maior papel.

Hipócrita, em 12 de junho de 1931 que Cecília do Campo dos Afonsos um "Curios Fleming" com destino ao Campo de Marte, em São Paulo, levou, apenas, duas cartas como bagagem.

A ideia de criação do CAN, hoje FAB, foi

de então major Eduardo Gomes que, com um grupo de aviadores militares, conseguiu do ministro da Guerra autorização para que o Brasil fosse percorrido de Norte a Sul em avião. Hoje modernos aparelhos tocam centenas de cidades brasileiras e estrangeiras, transportando toneladas de cargas.

Primeiro via chamado de Serviço Aéreo Postal Militar, depois de Correo Aéreo Militar. No primeiro ano de funcionamento o CAN, em 1931, voou 672 horas, e pouco a pouco as operações foram se multiplicando com o novo meio de integração nacional que até hoje se mantém implantado, prestando serviços às Forças Armadas e à Nação.

Temos serviço para aposentados e pensionistas. Procurem-nos. Rua: Marechal Deodoro, 1727



late Clube de Rondônia

NPP apresenta  
**BARÃO VERMELHO**  
12 DE JUNHO  
21 HORAS  
BOTAFOGO

INGRESSOS: BANCO BANDEIRANTES, PROGRESSO e NOROESTE.

PREPARAÇÃO DE OVIDIO E O CONJUNTO, DIA 12 VOLTARÁ FICAR LIGADO NA CASA, NO SOFÁ, NA JUNTURA DO BARÃO VERMELHO...

**late Clube de Rondônia**  
**EMBARQUE NESSE REQUINTE**

Informações : 221-4789

